

Sumário: O idealismo grego (continuação): o templo. Os conceitos de cânon, ordem arquitectónica e classicismo.

. Caracterização e evolução do templo;

- o templo enquanto espaço exterior;
 - . **Templo de Segesta**, Sicília (~425), inacabado;
- mitos e realidades sobre a génese desta tipologia arquitectónica;
 - . o carácter utilitário das construções iniciais (sem pretensões de monumentalidade);
 - . a casa dos deuses feita à imagem da casa do homem;
 - . inicialmente construída com materiais pobres (madeira, tijolo, taipa, coberturas de colmo);
 - . e havia exemplares com remates absidais e em forma de ferradura;
- o templo em blocos de pedra aparelhada vai-se aperfeiçoando no séc. VI:
 - . primeiro construído em calcário vulgar e depois em mármore;
 - . inicialmente com pilares esguios e vigas de madeira;
 - . finalmente com grossas colunas e “vigas” também em pedra;
 - . há imensas variantes já no quadro do templo rectangular;
 - . a primitiva construção em madeira na génese dos diversos elementos construtivos e decorativos;

. As ordens arquitectónicas:

- definição, caracterização, distribuição geográfica e aplicação:
 - . a dórica preponderante no Peloponeso e na Magna Grécia;
 - . a jónica nas ilhas do Mar Egeu e na costa da Ásia Menor;
- a simbologia das ordens em função do deus a que o templo era dedicado (segundo Vitruvius):

- . a masculinidade da ordem dórica (também adequada a Atena ou às deusas da terra como Hera e Deméter);
 - . a feminilidade da ordem jónica (Artemísia);
 - . a graciosidade da ordem coríntia;
- . A evolução do templo e da ordem dórica:
- . **Templo da Concórdia**, Agrigento (~430 a.C.);
 - as partes estruturantes exteriores:
 - . embasamento (estilóbato), colunas e entablamento;
 - as partes constituintes da coluna:
 - . base, fuste e capitel (a ordem dórica não tem base);
 - as partes constituintes do entablamento:
 - . arquitrave, friso e cornija;
 - a ordem dórica:
 - . “inventada” na segunda metade do séc. VII, no Peloponeso;
 - . capitel dórico: astrágalo, equino e ábaco;
 - . friso dórico com os tríglifos e as métopas;
 - o templo era inicialmente mais comprido e tinha maior concentração de colunas no peristilo;
 - *Templo de Hera* em Olímpia (~600);
 - . entablamento com cerca de 1/3 da altura do templo;
 - . a altura da coluna era 4x o diâmetro da base do fuste;
 - **1ª Templo de Hera** (ou basílica) em Poseidonia (Paestum), ~550 a.C.;
 - **2º Templo de Hera** (ou de Poseidon), ~450 a.C.;
 - . a sobreposição de colunas da mesma ordem no interior;
 - *Templo de Atena* em Poseidonia ~510~490 a.C.;
 - . primeiro caso conhecido de combinação de duas ordens: a jónica foi introduzida nas colunas à frente da cela;
 - **Templo de Atena Afaia**, em Égina (~495 a.C.);
 - **tholos do Santuário de Atena**, em Delfos (~390 a.C.);
 - a ordem jónica:
 - . entasis quase imperceptível;
 - . **Artemision de Éfeso** (~560 a.C.);

- a ordem coríntia;
 - . aparece pela primeira vez no **Templo de Apolo**, em Bassae, (Ictinos, ~420 a.C.):
 - . a combinação das três ordens no mesmo templo exprime a complexa estrutura psíquica do Deus Apolo;

. A Acrópole de Atenas:

- os **Propileus** (entrada monumental no *temenos*), começados em 437 a.C.;
 - . ruptura com a entrada em forma de pequeno templo com frontão;
 - . combinação das ordens dórica e jónica;
- **Templo de Atena Niké** (~420 a.C.), ordem jónica;
- o **Parténon** (Ictinos e Calícrates, 447-432 a.C.), dedicado ao culto de Atena;
 - . entablamento mais ligeiro, com cerca de 1/4 da altura do templo;
 - . coluna com a altura igual a 5,5x o diâmetro da base do fuste;
 - . proporção elegante e colunas jónicas nas colunatas *próstilas* e na câmara ocidental;
- **Erecteion** (420-406 a.C.), dedicado aos cultos tradicionais da terra;
 - . a ordem jónica e as cariátides;

. As cidades helenísticas:

- são grandes metrópoles, com avenidas porticadas e edifícios monumentais;
- utilizam o sistema hipodâmico;
- aumenta o comprimento e a largura das ruas;
- com grandes enfiamentos perspécticos;
- edifícios de dois ou três pisos;
- a justiça e a religião aproximam-se da ágora;
- as bibliotecas e os museus substituem a experiência de vida;
- academismo e redução da actividade do pensamento;
- desenvolvimento do poder despótico (necessidade de manutenção da ordem pública);

. A monumentalidade helenística:

- o **Altar de Zeus** em Pérgamo (164-156 a.C.);